



UNIVERSIDADE METROPOLITANA DA GRANDE FORTALEZA

ANA RÉGIA VIEIRA COUTINHO

**A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DE
DIARREIA INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA**

FORTALEZA

2020

ANA RÉGIA VIEIRA COUTINHO

**A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DE
DIARREIA INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo científico apresentado ao curso de Pós-Graduação da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza-FAMETRO, como requisito para obtenção do título Enfermagem Pediátrica e Neonatal de Especialista em Enfermagem sob orientação da prof^a Ms. Maria Isabelly Fernandes da Costa.

FORTALEZA

2020

ANA RÉGIA VIEIRA COUTINHO

**A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DE
DIARREIA INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Este Artigo científico foi apresentado no dia 10 de julho de 2020 ao curso de Pós-Graduação da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza-FAMETRO, como requisito para obtenção do título de especialista em Enfermagem Enfermagem Pediátrica e Neonatal, sob orientação da prof^a Ms. Maria Isabelly Fernandes da Costa.

BANCA EXAMINADORA

Maria Isabelly Fernandes da Costa
Universidade Federal do Ceará- UFC

Marcela Ariadne Braga Gomes Tomé
Universidade Federal do Ceará- UFC

Wanderson Alves Martins
Universidade Federal do Ceará- UFC

“Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em nossas vidas, autor de nosso destino, nosso guia. Dedico e agradeço aos meus pais e ao meu filho por todo apoio e carinho nessa caminhada.”

A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DE DIARREIA INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Régia Vieira Coutinho

RESUMO

Objetivo: identificar e analisar o conhecimento produzido acerca da relação entre o aleitamento materno e a diarreia infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no período março e julho de 2018, nas bases de dados LILACS, SciELO, BDNF, MEDLINE, PubMed através dos descritores: aleitamento materno e diarreia, em português; “*breast feeding*” e “*diarrhea*” em inglês; e la lactancia materna e diarrea, em espanhol. Foram considerados como critérios de inclusão: artigos primários; disponíveis na íntegra; nos idiomas inglês, português e espanhol e; publicados de 2013 a 2017. Foram excluídas teses, dissertações, revisões (sistemática, narrativa e integrativa), assim como artigos de opinião, duplicadas e editoriais. **Resultados:** As crianças em AME apresentam menos risco de desenvolver diarreia quando comparadas as que não tiveram um aleitamento exclusivo, principalmente aquelas que foram amamentadas por um período inferior a quatro meses o que pode ocasionar redução de peso devido aos episódios de diarreia. **Conclusão:** A prática do aleitamento materno diminui o número de internações hospitalares, além de possuir diversos benefícios tanto para a mãe como para a sociedade, por ser de baixo custo, favorecendo assim aquelas populações socioeconomicamente menos favorecidas.

Descritores: Aleitamento materno. Diarreia. Breast feeding. Diarrhea. La lactancia materna. Diarrea.

ABSTRACT

Objective: to identify and analyze the knowledge about the child in relation to breastfeeding and infant diarrhea. **Method:** This is an integrative review of the literature performed in the 2018 period, in the databases of LILACS, SciELO, BDNF, MEDLINE, PubMed through the descriptors: breastfeeding and diarrhea, in English; "Breastfeeding and diarrhea in English; and breastfeeding and diarrhea in Spanish. Inclusion criteria were included: primary articles; available in full; in English, Portuguese and Spanish; from 2013 to 2017. Theses, dissertations, reviews (systematic, narrative and integrative), as well as opinion articles, duplicates and editorials were excluded. **Results:** Children in EBF younger than six months are less at risk of developing diarrhea when compared to those who did not have exclusive breastfeeding, especially those who were breastfed for less than four months, which can cause weight reduction due to diarrhea episodes. **Conclusion:** The practice of breastfeeding is the number of hospital admissions, in addition to that the remuneration is less than socio-environmentally less favored.

Keywords: Diarrhea. Breast-feeding. Diarrhea. Breastfeeding. Diarrhea

INTRODUÇÃO

A diarreia infantil (DI) é uma manifestação comum das doenças infecciosas e parasitárias, caracterizando-se como uma das principais causas de consultas e hospitalizações em crianças menores de cinco anos, tornando-se assim um problema de saúde pública, em virtude das taxas de morbidade e mortalidade ⁽¹⁻²⁾.

As principais complicações dos casos de diarreia estão relacionadas à desidratação e aos desequilíbrios hidroeletrolíticos instalados, tratamento e a assistência inadequada podendo ocasionar o óbito, devido à desnutrição, pois os episódios diarreicos repetidos podem ocasionar desnutrição crônica, e retardo do estado-ponderal ⁽³⁾.

O Relatório da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) aponta que, entre as faixas etárias mais suscetíveis à doença encontram-se as crianças de até 5 anos de idade. Em 2017, 8% da mortalidade, o que corresponde a 448 mil crianças com menos de 5 anos morreram devido à diarreia no mundo. No Brasil, em 2018 aproximadamente 218.012 indivíduos foram internados por essa doença, sendo 36,2% crianças menores de 5 anos ⁽⁴⁻⁵⁻⁶⁾.

Uma das formas eficazes na redução dessas taxas é a prática do aleitamento materno, que é capaz de prevenir uma a cada 7,5 mortes infantis, sendo 66% causadas por diarreia ⁽⁷⁾. A prática do aleitamento materno exclusivo até o 6^o mês de vida é a intervenção que apresenta um potencial significativo na diminuição da mortalidade infantil ⁽⁸⁾.

Várias são as vantagens e benefícios do AM como a redução de infecções respiratórias, otite média, risco de alergias, risco de desenvolvimento de hipertensão arterial, colesterol alto, diabetes mellitus, além de reduzir as chances de desenvolver obesidade, e principalmente na redução de incidência de diarreias. ⁽⁹⁾ Essa redução é devida aos componentes que o aleitamento materno possui e que se adaptam para atender às necessidades específicas de cada criança, como os oligossacarídeos que favorecem o crescimento de bifidobactérias no intestino, impedindo a fixação de agentes patogênicos na mucosa intestinal ⁽¹⁰⁾.

Assim, tendo em vista a importância desta temática há necessidade de se efetuar uma nova atualização para identificar o conhecimento produzido e as lacunas existentes. Portanto, na presente pesquisa objetivou-se identificar e analisar o conhecimento produzido acerca da relação entre o aleitamento materno e a diarreia infantil.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou, criteriosamente, as seis etapas para realização da revisão integrativa: 1) seleção da questão norteadora; 2) determinação dos critérios de inclusão e exclusão e busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas e categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão com síntese do conhecimento produzido ⁽¹¹⁾.

Para a definição da primeira etapa que consiste na identificação do tema e escolha da questão de pesquisa, emergiu a seguinte questão norteadora: Qual é o conhecimento produzido acerca da relação entre o aleitamento materno e a diarreia infantil no período de 2013 a 2017? Na segunda etapa, empregaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos primários; disponíveis na íntegra; nos idiomas inglês, português e espanhol; publicados de 2013 a 2017. Foram excluídas teses, dissertações, revisões (sistemática, narrativa e integrativa), assim como artigos de opinião, duplicadas e editoriais.

Foram consultadas as bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, National Library of Medicine pelo portal PubMed, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica, *Scientific Electronic Library Online*, e bases de Dados em Enfermagem.

Utilizou-se os descritores controlados presentes no DeCS (Descritores da Ciência da Saúde): aleitamento materno e diarreia, em português; “*breast feeding*” e “*diarrhea*” em inglês; e *la lactancia materna e diarrea*, em espanhol. Para fazer cruzamento entre os termos usou-se o operador lógico booleano “AND” com a finalidade de obter maior número de artigos possíveis para responder à pergunta norteadora. As buscas ocorreram entre março e julho de 2018.

A terceira etapa consistiu na definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, e foi realizada por dois revisores. Nesta etapa, o objetivo foi organizar e sumarizar as informações de maneira concisa, formando um banco de dados de fácil acesso e manejo.

Na quarta etapa, foi realizada a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e análise crítica, correlacionando-os. A quinta etapa corresponde à

interpretação dos dados e discussão dos principais resultados. Na sexta e última etapa, foi apresentada a síntese do conhecimento produzido.

RESULTADOS

Na busca, foi possível identificar 343 trabalhos sendo descritos quantitativamente e seguindo os passos realizados nas bases de dados para a obtenção dos estudos de interesse que compuseram a amostra final. Foi obtido um quantitativo em cada base de dados (SciELO= 22; LILACS= 30, BDENF= 8; MEDLINE= 189; PubMed = 94).

Foram excluídos 192 artigos após a leitura dos títulos, 19 por serem monografias e teses. Após a leitura dos artigos na íntegra 74 foram excluídos por serem duplicados, 50 por não apresentarem relação entre o aleitamento materno e a diarreia infantil, sendo inclusos 08 artigos.

Quanto à distribuição dos artigos pelos cinco anos de publicação analisados, as maiores proporções foram: 2017 (60%; n=3), 2016 (20%; n=1), 2015 (40%, n=2), 2013 (40%, n=2). Em relação ao idioma 75% (n=6) são em inglês, 12,5% (n=1) em português e 12,5% (n=1) em espanhol. Dos artigos sobre diarreia infantil e aleitamento materno publicados no período de 2013 a 2017, incluso nesse estudo, foram publicados na *Texto e Contexto*, *Artículo de Investigacion*, *European Journal of Clinical Nutrition*, *Plos one*, *Korean Parasitol*, *Pediatrics*, *Public Acees* e *Public Healt*.

Tabela 1: Seleção dos artigos quanto aos autores/ país/ano, delineamento, amostra e periódico de publicação.

Autores/País e ano	Delineamento	Amostra/País	Periódico
Santos <i>et al.</i> ⁽¹²⁾ 2015	Estudo descritivo, transversal	854 crianças Nordeste Brasileiro	Texto e Contexto
Jaramillo <i>et al.</i> ⁽¹³⁾ 2013.	Estudo transversal analítico	115 niños Caldas, Colômbia	Artículo de Investigacion
Quigley <i>et al.</i> ⁽¹⁴⁾ 2016.	Millennium Cohort Study / Estudo de coorte do milênio- longitudinal	15 809 lactentes. Reino Unido	European Journal of Clinical
Ogbo <i>et al.</i> ⁽¹⁵⁾ 2017.	O estudo utilizou os conjuntos de dados mais recentes da Pesquisa Demográfica e de Saúde	09 países da África Subsaariana	Plos one
Abdel-Hafeez <i>et al.</i> ⁽¹⁶⁾ 2013.	Ensaio Clínico Randomizado	322 bebês Minia, Egito	Korean Parasitol
Oktaria <i>et al.</i> ⁽¹⁷⁾ 2017.	Estudo observacional realizado em paralelo a um ensaio de imunogenicidade	233 mães Indonésia	Pediatrics
Hanieh <i>et al.</i> ⁽¹⁸⁾ 2015.	Estudo de coorte prospectivo	1049 bebês Ha Nam- Vietnã	Public Acees
Wright <i>et al.</i> ⁽¹⁹⁾ 2017	Estudo longitudinal,	2940 crianças Filipinas	Public Healt

Fonte: (Dados da pesquisa, 2018).

A tabela 2 apresenta a seleção dos artigos quanto os objetivos, instrumentos de coleta de dados e desfecho. A partir da análise dos objetivos propostos nos artigos, foi possível identificar que as crianças que são amamentadas até o sexto mês de vida, possuem menos chances de episódios de diarreia infantil. Identificou-se também que as principais causas de internações hospitalares são por doenças respiratórias como a pneumonia e, pela a diarreia, sendo um dos principais motivos à baixa adesão á prática do aleitamento materno.

Tabela 2: Seleção dos artigos quanto autores, objetivos, instrumentos de coleta de dados e desfecho.

Autores/Pais e ano	Objetivo	Desfecho
Santos <i>et al.</i> ⁽¹²⁾ ,	Identificar a prevalência do AM em crianças menores de 12 meses cadastradas na ESF, e os casos de diarreia aguda notificados associando aos tipos de aleitamento materno e aos fatores que interferem nessa prática.	Crianças menores de seis meses em AME tiveram menos chance de apresentar diarreia do que as em aleitamento misto.
Jaramillo <i>et al.</i> ⁽¹³⁾	Determinar la presencia de enfermedades en niños menores de cinco años que fueron lactados durante 6 meses o más, en relación a los que recibieron lactancia materna durante menos de 6 meses	Se probó una vez más la importancia de la lactancia materna por lo menos hasta los 6 meses de edad.
Quigley <i>et al.</i> ⁽¹⁴⁾	We estimated the risk of infection associated with the duration of exclusive breastfeeding (EBF)/ Estimar o risco de infecção associado à duração do aleitamento materno exclusivo (AME).	O risco de infecção torácica e diarreia variaram significativamente de acordo com a duração do AME. Os bebês que estavam AME por <4 meses (grupos 1–3) tiveram um risco significativamente aumentado de diarreia.
Ogbo <i>et al.</i> ⁽¹⁵⁾	Investigar a associação entre práticas de alimentação infantil e diarreia em países da África Subsaariana com alta mortalidade por diarreia.	A prevalência de diarreia foi menor entre as crianças cujas mães praticavam o início precoce da amamentação, amamentação exclusiva e predominante. O início precoce do aleitamento materno e do aleitamento materno exclusivo associou-se significativamente ao menor risco de diarreia.
Abdel-Hafeez <i>et al.</i> ⁽¹⁶⁾	Este estudo investigou o efeito da amamentação na proteção contra infecção por protozoários em lactentes com diarreia persistente.	Os níveis de IgE e TNF- α foram significativamente menores no grupo amamentado do que no grupo não amamentado. Houve associações positivas significativas entre os níveis séricos de IgE e TNF- α e a intensidade da infecção parasitária no grupo amamentado.
Oktaria <i>et al.</i> ⁽¹⁷⁾	Descrever o estado nutricional, a prática de alimentação e o tratamento de casos de IRA e diarreia de lactentes de duas regiões da Indonésia durante os primeiros 6 meses de vida.	Das crianças que estavam em AME nenhuma internação foi relatada para qualquer episódio de diarreia.
Hanieh <i>et al.</i> ⁽¹⁸⁾	Determinar fatores preditivos pré-natais e precoces para episódios de morbidade grave durante os primeiros 6 meses de vida na província de Ha Nam, no Vietnã.	A amamentação exclusiva com 6 semanas de idade reduziu significativamente as chances de admissão hospitalar por doença diarreica (OR 0,37, IC 95% 0,15 a

Wright <i>et al.</i> ⁽¹⁹⁾	Avaliar se o estado de amamentação modificou os déficits associados à doença diarreica.	0,88)). A diarreia foi associada com redução do peso relativo em lactentes amamentados e não amamentados de 6 a 12 meses.
---	---	---

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Observou-se que as crianças em AME menores de seis meses apresentam menos risco de desenvolver diarreia quando comparadas as que não tiveram um aleitamento exclusivo ^(12-15-16-17,18), principalmente aquelas que foram amamentadas por um período inferior a quatro meses ⁽¹⁴⁾, o que pode ocasionar redução de peso devido aos episódios de diarreia ⁽¹⁹⁾.

DISCUSSÃO

O presente estudo traz contribuições no campo científico e prático, pois a divulgação dos estudos que contribuem para melhoria dos índices de amamentação é importante para a saúde das crianças, que são vulneráveis aos agravos nos primeiros anos de vida, contribuindo para o elevado índice de internações hospitalares.

As principais causas de internação hospitalar são por doenças do aparelho respiratório (DAR) e do trato digestório devido o seu agravamento e os fatores de risco associados ⁽²⁰⁾. A população infantil, em especial as crianças menores de 5 anos, é particularmente mais vulnerável às diversas condições multifatoriais de morbimortalidade, suscetibilizando-a a doenças ainda muito prevalentes na infância ⁽²¹⁾.

As DAR constituem-se como um problema de saúde principalmente em países em desenvolvimento, pois são as causas de um terço das mortes de crianças menores de cinco anos, bem como a diarreia aguda que é responsável por elevados números de óbitos ⁽²²⁻²³⁾.

A diarreia aguda é uma das principais causas de morbimortalidade com expressivo número de casos hospitalizados e que evoluíram para óbito, o que torna um grande desafio para a saúde pública. Assim, a redução da morbidade por diarreia infantil é um desafio na área da saúde. No Brasil, as Regiões Norte e Nordeste são as que concentram a maioria dos óbitos, principalmente em menores de um ano de idade ⁽²⁴⁻²⁵⁾.

As principais causas de internação hospitalar por diarreia são associadas diretamente a ausência do leite materno, desnutrição, condições socioeconomicamente desfavoráveis, falta de conhecimento e pouco acesso aos serviços de saúde ⁽²⁶⁾.

Dentre os principais efeitos protetores que se constituem na redução de internações por diarreia e pneumonia destaca-se o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida ⁽²⁷⁾. A prática do aleitamento materno reduz o índice de doenças crônicas, manifestações alérgicas, além de ser uma das principais práticas de promoção á saúde por possuir todos os nutrientes que a criança necessita para o seu desenvolvimento neuropsicomotor, infecções, doenças respiratórias, má formação de arcada dentária e principalmente diminui os episódios de diarreia infantil e internações por pneumonia ⁽²⁸⁻²⁹⁾.

A ação protetora do AME a doenças respiratórias e a diarreia aguda é devido à multiplicidade de componentes e pela presença de fatores imunológicos, sendo capaz de promover a entrada de fatores alergênicos pelo sistema digestório ⁽³⁰⁾. Os benefícios do leite materno também se relacionam à presença de elementos do sistema imunológico e fatores bioativos com efeito anti-inflamatório e modulação das funções imunológicas que o recém-nascido necessita nos seus dois primeiros anos de vida, até atingir sua maturidade imunológica ⁽³¹⁻³²⁾.

Estima-se que o aleitamento exclusivo durante seis meses pode reduzir a taxa de mortalidade por pneumonia em 15% a 23% em todo o mundo, uma vez que a medida em que a prática do aleitamento materno é frequente existe uma diminuição de internações hospitalares por esta causa ⁽³³⁾.

No cenário brasileiro ocorreram avanços quanto ao AM e no controle da diarreia aguda, mas os indicadores ainda estão além dos parâmetros preconizados por órgãos internacionais ⁽³⁴⁻³⁵⁾. Por isso a elaboração de projetos, campanhas e leis voltadas ao seu incentivo e apoio têm crescido no Brasil ⁽³⁶⁾.

Ressalta-se que nos países com baixas condições socioeconômicas, a prática do aleitamento materno influencia diretamente nos padrões de morbimortalidade na infância, possibilitando a prevenção de doenças e evitando mortes prematuras ⁽³⁷⁾. No entanto, o desmame precoce é mais comum em populações de baixo poder aquisitivo, com a introdução precoce de alimentos de baixo valor nutricional, ocasionando o elevado índice de doenças infecciosas ⁽³⁸⁾.

Nesse sentido, o incentivo e a capacitação dos profissionais de saúde para o início precoce do aleitamento materno até o sexto mês de vida, bem como a sua continuidade até os dois anos de idade, é fundamental, uma vez que essas ações realizadas de forma efetiva melhoram os indicadores de aleitamento materno e diminuem as internações por diarreia e pneumonia ⁽³⁹⁾.

CONCLUSÃO

O aleitamento materno como fator protetor para redução da diarreia é uma temática que precisa ser discutida por profissionais da área da saúde por envolver questões no fazer profissional e na qualidade do atendimento tanto a criança como a mãe, favorecendo a comunicação e o diálogo eficaz, considerando-se que as mães recebem as informações necessárias para que desenvolvam a prática do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, com continuidade até os dois anos de idades.

Destaca-se a que a prática do aleitamento materno além de diminuir o número de internações hospitalares, possui diversos benefícios tanto para a mãe como para a sociedade, por ser de baixo custo, favorecendo assim aquelas populações socioeconomicamente menos favorecidos.

É importante salientar que embora existam estratégias que incentivem a prática do aleitamento materno, percebe-se a necessidade de um acompanhamento mais eficaz, uma vez que o índice de internações por diarreia ainda se mantém elevado principalmente nas regiões norte e nordeste.

Sugere-se a realização de novos estudos como forma de proporcionar mais conhecimentos fornecendo subsídios para o estabelecimento de estratégias que auxiliem na promoção da prática do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira, BRG, Viera, CS, Collet, N, Lima, RAG. Causes of hospitalization in the National Health care System of children aged zero to four in Brazil. **Rev. Bras. Epidemiologia**. [Internet]. 2013 [cited 2018 Sep 17]; (2): 268-277. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415790X2010000200009&lng=en.
2. Mamo, A, Hailu, A. Assessment of Prevalence and Related Factors of Diarrhoeal Diseases among Under-Five Year's Children in Debretrehan Referral Hospital, Debretrehan Town, North Shoa Zone, Amhara Region, Ethiopia. **Open Access Library Journal** [Internet]. 2014 [cited 2018 Sep 17]; 1:1-14. Disponível em: <https://www.scirp.org/journal/PaperInformation.aspx?PaperID=63722>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Informe Técnico. **Doença diarreica por Rotavírus: Vigilância Epidemiológica e Prevenção**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
4. Organização Pan-Americana de Saúde. Relatório: Levels and Trends in child mortality; 2017
5. Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de informações sobre morbidade hospitalar do SUS. DATASUS [internet]. [acesso em 2019 jul 10]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/niuf.def>
6. Aguiar KCG et al. Fatores de risco para ocorrência de diarreia em crianças residentes na Ilha de Guaratiba (RJ). *Saúde em Debate* [online]. 2020 [Acessado 8 Julho 2020]; 44(124): 205-220. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012415>.
7. Ramos CV, Almeida JAG, Saldiva SRDM, Pereira LMR, Alberto NSMC, Teles JBM, et al. Prevalência do aleitamento materno exclusivo e os fatores a ele associados em crianças nascidas nos hospitais amigos da criança de Teresina - Piauí. **Epidemiol Serv Saúde**. [Internet]. 2010 [cited 2018 Sep 17]; 19(2): 115-24. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v19n2/v19n2a04.pdf>
8. Boccolini CS, Boccolini PMM. Relação entre aleitamento materno e internações por doenças diarreicas nas crianças com menos de um ano de vida nas capitais brasileiras e Distrito Federal, 2008. **Epidemiol Serv Saúde**. [Internet]. 2011 [cited 2018 Sep 17]; 20(1): 19-26. Disponível em: <http://www.redeblh.fiocruz.br/media/v20n1a03%5B1%5D.pdf>
9. Carvalho, ACO *et al*. Aleitamento materno: promovendo o cuidar no alojamento conjunto. **Rev Rene**. [Internet]. 2013 [cited 2018 Sep 17]; 14(2): 241. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324027986003>
10. Marques ES, Cotta RM, Magalhães KA, Sant'Ana LF, Gomes AP, Siqueira-Batista R. The influence of the social net of lactating mothers in the breastfeeding: the strategic role of the relatives and professionals of health. **Cienc Saude Colet** [Internet]. 2010 [cited 2018 Sep 17]; 15 (Suppl 1):1391-400. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232010000700049&lng=en.

11. Mendes KD, Silveira RC, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** [Internet]. 2008 [cited 2018 Sep 17]; 17(4): 758-64. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072008000400018&lng=en.
12. Santos FS, Santos, LHS, Saldan, PC, Santos, FCS, Leite, AM, Mello, DF. Aleitamento materno e diarreia aguda entre crianças cadastradas na Estratégia Saúde da família **Texto Contexto Enferm.** [Internet]. 2016; [cited 2018 Sep 17]; 25(1): e0220015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/pt_0104-0707-tce-25-01-0220015.pdf
13. Jaramillo, JB *et al.* La lactancia materna y su relación com patologías prevalentes en la infancia en jardines infantiles de la ciuda. **Arch Med (Manizales)** [Internet]. 2014 [cited 2018 Sep 17]; 14(1): 29-43. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/2738/273832164004/>
14. Quigley MA, Carson C, Sacker, Kelly, Y. Exclusive breastfeeding duration and infant infection. **European Journal of Clinical Nutrition.** [Internet]. 2016 [cited 2018 Sep 17]; 1420 – 1427. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5153456/>
15. Ogbol, A *et al.* Infant feeding practices and diarrhea in sub-Saharan African countries with high diarrhea mortality. **Plos One** [Internet]. 2017 [cited 2018 Sep 17]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28192518>
16. Abdel-Hafeez EH. Breast-Feeding Protects Infantile Diarrhea Caused by Intestinal Protozoan Infections. **Korean J Parasitol** [Internet]. 2013 [cited 2018 Sep 17]; 51(5): 519-524. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3857498/>
17. Oktaria V *et al.* Nutritional status, exclusive breastfeeding and management of acute respiratory illness and diarrhea in the first 6 months of life in infants from two regions of Indonesia. **BMC Pediatrics** [Internet]. 2017 [cited 2018 Sep 17]; 17: 211. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5740930/>
18. Hanieh S *et al.* Exclusive breast feeding in early infancy reduces the risk of inpatient admission for diarrhea and suspected pneumonia in rural Vietnam: a prospective cohort study. **BMC Public Health** [Internet]. 2015 [cited 2018 Sep 17]; 15: 1166. Disponível em: <https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s12889-015-2431-9>
19. Wright, J *et al.* Breastfeeding Modifies the Impact of Diarrhoeal Disease on Relative Weight: A Longitudinal Analysis of 2–12 Month-Old Filipino Infants. **Public Healt.** [Internet] 2017 [cited 2018 Sep 17]. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1111/mcn.12312>
20. Santos FS, Santos FCS, Santos LH, Leite AM Mello, DF. Aleitamento materno e proteção contra diarreia: revisão integrativa da literatura. **Einstein** (São Paulo) [Internet]. 2015 Sep [cited 2018 Sep 17]; 13(3): 435-440. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167945082015000300435&lng=en.

21. Augusto ALP, Desirée A. O. Factors associated with breastfeeding in children under 5 years of age with respiratory disease. **BRASPEN J** [Internet]. 2017 [cited 2018 Sep 17]; 32 (3): 203-8. Disponível em: <http://www.braspen.com.br/home/wp-content/uploads/2017/11/02-AO-Fatores-associados-aleitamento-materno.pdf>
22. Vargas VS, Soares MCF. Relação entre introdução precoce de alimentos, condições socioeconômicas familiares e doenças respiratórias. **Rev Brasileira em Promoção da Saúde** [Internet]. 2010 [cited 2018 Sep 17]; 23(3): 268-27. Disponível em: <http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/2026>
23. Nascimento, VSF, Fernandes FA, Magnólia, DN, Ermeton, SL. Epidemiologia de doenças diarreicas de veiculação hídrica em uma região semiárida brasileira. **ConScientiae Saúde** [Internet]. 2013 [cited 2018 Sep 17]; Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=92928535002>
24. França EB. Principais causas da mortalidade na infância no Brasil, em 1990 e 2015: estimativas do estudo de Carga Global de Doença. **Rev Bras Epidemiol** [Internet]. 2017 [cited 2018 Sep 17]; 20(1): 46-60. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v20s1/1980-5497-rbepid-20-s1-00046.pdf>
25. Sales CM, Seixas SC. Causas de desmame precoce no Brasil. **Cogitare enferm** [Internet]. 2008 July/Sep [cited 2018 Sep 17]; 13(3): 443- 47. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/13042/8822>
26. Barreto MS, Silva RL, Marcon SS. Morbidity in children of less than one year of age in risky conditions: a prospective study. **Online Braz J Nurs.** [Internet]. 2013 [cited 2018 Sep 17]; 12(1): 5-20. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3999/html>
27. Palmeira P, Carneiro-Sampaio M. Immunology of breast milk. **Rev. Assoc. Med. Bras.** [Internet]. 2016 Sep [cited 2018 Sep 17]; 62(6): 584-593. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010442302016000600584&lng=en.
28. Silva, EBO *et al.* Benefícios do aleitamento materno no crescimento e desenvolvimento infantil: uma revisão sistemática. **Revi das Ciências da Saúde do Oeste Baiano** [Internet]. 2016 [cited 2018 Sep 17]; 1 (2):148-163. Disponível em: <http://fasb.edu.br/revista/index.php/higia/article/view/125>
29. Passanha A, Cervato-Mancuso AM, Silva, MEMP. Elementos protetores do leite materno na prevenção de doenças gastrointestinais e respiratórias. **Journal of Human Growth and Development**, [Internet]. 2010 [cited 2018 Sep 17]; 20(2), 351-360. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822010000200017&lng=pt&tlng=pt.
30. Oliveira JMC *et al.* Assistência de enfermagem no cuidado a diarreia infantil: revisão de literatura. **ReonFacema.** [Internet]. 2017 [cited 2018 Sep 17]; 3 (1):401-406. Disponível em: <http://www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/view/169/93>
31. Boccolini CS, Carvalho ML, Oliveira MIC, Boccolini PMM. O papel do aleitamento materno na redução das hospitalizações por pneumonia em crianças

- brasileiras menores de 1 ano. **J. Pediatr.** [Internet]. 2011 Oct [cited 2018 Sep 17]; 87(5): 399-404. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S002175572011000500006&lng=en.
32. Brasil. Ministério da Saúde (BR). **DATASUS**. Departamento de Informática do SUS. Brasília: Ministério da Saúde; 2012 [cited 2018 Sep 17].
33. Toma TS, Rea MF. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. **Cad. Saúde Pública** [Internet]. 2008 [cited 2018 Sep 17]; 24(Suppl 2): s235-s246. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2008001400009&lng=en.
34. World Health Organization (WHO). Indicators for assessing infant and young child feeding practices part 2: measurement. Geneva: WHO; 2010.
35. Venâncio SI, Saldiva SRDM, Monteiro CA. Secular trends in breastfeeding in Brazil. **Rev Saúde Pública.** [Internet]. 2013 [cited 2018 Sep 17]; (6); 47: 1205-8. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102013000601205&lng=en.
36. Venâncio SI, Escuder MML, Saldiva SRDM, Giugliani ERJ. **J Pediatr** [Internet]. 2010 [cited 2018 Sep 17]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/jped/v86n4/en_a12v86n4.pdf
37. Caminha MFC, *et al.* Aspectos históricos, científicos, socioeconômicos e institucionais do aleitamento materno. **Rev bras saúde matern infant.** [Internet]. 2010. [cited 2018 Sep 17]; 10(1): 25-37. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151938292010000100003&lng=en.
38. Baptista GH, de Andrade AH, Giolo SR. Fatores associados à duração do aleitamento materno em crianças de famílias de baixa renda da região sul da cidade de Curitiba, Paraná, Brasil. **Cad. Saúde Pública** [Internet]. Mar. 2009 [cited 2018 Sep 17]; 25(3). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009000300014&lng=en.
39. Chaves RG., Lamounier Joel A., César Cibele C.. Fatores associados com a duração do aleitamento materno. **J. Pediatr.** (RioJ.) [Internet]. 2007 June [cited 2018 Sep 17]; 83(3): 241-246. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S002175572007000400009&lng=en.